

ATA Nº 01/2016 – Reunião com Secretários Municipais sobre revisão e elaboração do novo Plano Diretor do Município.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do gabinete do Executivo Municipal, atendendo a convocação do Senhor Antonio Cantelmo Neto, Prefeito Municipal de Francisco Beltrão – PR, reuniram-se os Secretários Municipais e diretores por estes convidados, para exposição e informações sobre a inicialização dos trabalhos relativos à revisão e elaboração do novo Plano Diretor do Município. Presentes à reunião os Secretários: de Planejamento Gervásio Alvício Kramer, de Urbanismo Eduardo Augusto Scirea, de Administração Clécio Luiz Menegotto, de Finanças Luiz João Geremia, de Assistência Social Ana Lúcia Manfrói, de Saúde Rose Mari Guarda, de Desenvolvimento Rural Neocir Basso, de Esportes Osmar Urio representando o Secretário Neri Aloisio Schneider, de Meio Ambiente Dalmir José Tonello. Também presentes: Rudimar Antonio Czerniaski diretor do Departamento de Trânsito – Debetran, Miguel Seymour Martins diretor do Departamento de Cultura e Mônica Rorato Miró diretora do Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento – DIPPM; Fizeram-se ainda presentes: Silmara Terezinha Strassburger, Ademir Strassburger e Bruna Kremer Lodi, representantes da LAHSA PLANEJAMENTO E EMPREENDIMIENTOS LTDA empresa contratada para consultoria na Gestão de Transito e Transporte e na Atualização e Implementação do Plano Diretor do Município de Francisco Beltrão. Aberta a reunião que foi Presidida pelo Vice-Prefeito e Secretário de Urbanismo Eduardo Augusto Scirea, que juntamente com o Secretário de Planejamento Gervásio Kramer, saudaram aos participantes. Eduardo Scirea iniciou informando que ainda no início do ano passado iniciaram-se estudos preliminares e estratégias para elaboração do Plano Diretor, por uma equipe técnica constituída pela Portaria 019/2015 integrada por profissionais em diversas áreas e vinculados a Administração Municipal, e que mais tarde foi realizada licitação para contratação de consultoria, e destacou a importância da fase atual quando se faz necessário o envolvimento de todos os secretários e a responsabilidade de cada um na compilação dos dados e direcionamento do Plano Diretor. Passada a palavra ao Secretário Gervásio Kramer, este lembrou que a partir da convocação por parte do Prefeito Municipal para a presente reunião configura oficialmente o envolvimento de toda a Administração Municipal na elaboração do Plano Diretor, com a participação de todas as secretarias municipais conforme convocados, para o Plano que irá gerir e direcionar o desenvolvimento do Município para os próximos 10 anos, quando ainda aproveitou para dar boas vindas aos novos secretários empossados. Gervásio salientou que o princípio dos trabalhos com levantamento de dados dará a leitura exata de o que é o Município de Francisco Beltrão, suas potencialidades e pontos fortes que deverão ser valorizados, como de sua problemática a ser trabalhada, vislumbrando propiciar o desenvolvimento social e territorial com sustentabilidade, de forma harmônica e não conflitante em comum acordo para o futuro do Município. Pontuou que o momento atual do projeto remete-se a três perguntas, sendo a primeira: que cidade temos? segunda: que cidade queremos ter? e a terceira: O que fazer para termos a cidade que queremos? Enfatizou que trata-se de um processo extremamente envolvente salientando a importância da colaboração de todas as áreas e segmentos, com empresariado, com universidades e com a comunidade em geral, o que será oportunizado através da realização de Audiências Públicas. Na sequência fazendo uso da palavra a diretora do DIPPM Mônica Miró reiterou a fala do secretário de planejamento e solicitou a colaboração unânime das secretarias para respostas aos questionários de forma precisa e pontual. Dando seguimento, Eduardo Scirea presidente da reunião, convidou Silmara representante da empresa de consultoria para explanação do roteiro de trabalho e demais considerações.

Silmara informou que a partir da contratação, uma metodologia e cronograma de trabalhos deverão ser realizados visando o desenvolvimento futuro do Município. A seguir discorreu com apresentação em tela: O que é o Plano Diretor? Um caderno norteando um rumo nas ações dos agentes públicos e privados. Iniciando por um levantamento da questão sócio-econômica e cultural, com responsabilidades como um todo, que envolve um conjunto de políticas públicas de ocupação do solo, saneamento ambiental, o atendimento à necessidade dos munícipes, garantia de habitação segura à população, mobilidade, transporte adequado, que envolverá os diversos setores da economia local; lembrou que a cidade cresceu de forma engessada, destacou as transformações ocorridas ao longo do tempo, e que faz-se necessário planejamento e gestão do transporte com suas rotinas de deslocamento visando o desenvolvimento do Município. Temos a divisão do território como cidade legal, cidade ilegal e urbanização selvagem e de alto risco. Silmara apresentou a legislação que norteia a criação de um Plano Diretor, marco legal obrigatório para cidades acima de vinte mil habitantes. Atender futuras demandas, viabilizar recursos de construção e desenvolvimento como o Estatuto das Cidades conforme Lei aprovada que define diretrizes as questões urbanas. Adequação ao Plano de Mobilidade Urbana, voltar-se às necessidades das pessoas e não dos veículos. Formas integradas de transporte propiciando o uso de veículos coletivos e outros modais. Legislação da Defesa Civil que deve também integrar o Plano Diretor. Demais assuntos técnicos que constam do Estatuto das Cidades: IPTU progressivo, terrenos ociosos com função de interesse social. Entendimento pelo poder público municipal da necessidade de ações de planejamento territorial; participação popular, elaboração de instrumentos condizentes com a realidade local. Seguindo, Silmara apresentou a programação de trabalho e cronograma, constituído das seguintes fases: 1ª fase – Plano de Trabalho; 2ª fase: Análise temática integrada; 3ª fase: Objetivo e Proposições; 4ª fase: Legislação Urbanística Básica; 5ª fase: Plano de Ação e Investimentos (PAI); 6ª fase: Conferência do Plano Diretor Municipal (PDM). Quanto à participação popular informou a proposta de constar um link no site do Município para envio de sugestões; informou também que no decorrer das fases serão realizadas três Audiências Públicas, a primeira já nos próximos dias apresentando inicialmente o trabalho a ser desenvolvido; neste canal a população poderá manifestar sua aprovação ou não das ações. Depois de diagnosticados os riscos e suas áreas, construção de normativas as etapas de macrozoneamento, 10 anos e revisão a cada 5 anos, mapeamento, código de obras, código de posturas; Futuros condomínios inclusive rurais. Concluída a explanação da consultoria, o presidente da reunião, Eduardo Scirea destacou que uma vez implantado o plano, surgirá a necessidade de conscientizar a população e equilibrar ou balizar os conflitos que irão surgir. A seguir Scirea abriu espaço para questionamento dos presentes, enfatizando que a presente reunião ocorreu em caráter mais informativo, e determinou que a diretora, Mônica Miró, conduzirá os trabalhos e será o elo com a Administração Pública e a Consultoria para montagem e desenvolvimento dos trabalhos, lembrou ainda a participação do Poder Legislativo e seu envolvimento na construção do Plano Diretor. Gervásio reiterou o pedido da diretora Mônica, dizendo da importância da atribuição dos Secretários em responder precisa e pontualmente os questionários enviados, e do compromisso de cada um na proposta do Plano Diretor. Estando cumprida a pauta para esta reunião e encerrados os trabalhos, foi solicitado a mim Nleide T. Perszel, a redação da presente ata, que é precedida pela lista e assinatura dos presentes.